

APRENDIZAGEM DE PROFESSORES EM COMUNIDADES DE PRÁTICA (CoP): CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO *ONLINE* NO CAMPO DE PÚBLICAS

**Elinaldo Bernardo
Kaique Bento**

RESUMO

O estudo tem por objetivo explorar as experiências de aprendizagem de docentes de ensino superior do campo de Públicas enquanto membros de uma comunidade de prática *online* no contexto do Ensino Remoto de Emergência. Com tal objetivo, almeja-se identificar elementos que podem fomentar e viabilizar mudanças para o ensino de Públicas, incorporando ferramentas do contexto digital para o ensino remoto ou EAD, a partir do olhar dos próprios docentes. Para cumprir ao que se propõe, foram realizadas entrevistas qualitativas com docentes integrantes do quadro de uma Instituição de Ensino Superior pública na cidade de Recife - PE. A partir dos relatos dos docentes, pôde-se verificar que as CoP desempenham um papel crucial na aprendizagem informal dos professores de Gestão Pública, especialmente quando se trata de adaptar as aulas para o contexto remoto ou de ensino a distância (EAD). Dentre as considerações finais o estudo apresenta, sob o olhar dos docentes, as impressões e estratégias para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ensino *online*, contribuindo para uma melhoria contínua do ensino de Gestão Pública em novas plataformas e contextos.

Palavras-chave: Ensino online. Comunidades de prática. Formação docente.

RESUMO EXPANDIDO

1 INTRODUÇÃO

Em um curto espaço de tempo, além das perdas humanas, o COVID-19 interrompeu o comércio global, cadeias de suprimentos e fez irromper desafios para segmentos como varejo, turismo, hospitalidade e educação (AYITTEY *et al.*, 2020). Especificamente no caso das universidades, houve um esforço para que tais instituições conseguissem “manter seus professores, funcionários e estudantes a salvo de uma emergência de saúde pública” e, paralelamente, prosseguissem com o cumprimento do calendário letivo e das experiências de aprendizagem (HODGES *et al.*, 2020).

Inicialmente, a decisão de transpor as aulas para o ambiente virtual parecia a mais assertiva, já que buscava resguardar o progresso educacional, ao permitir a flexibilidade do ensino e aprendizagem a qualquer hora ou lugar (WANG *et al.*, 2020). A atitude, porém, não previu possíveis problemas advindos da velocidade com que essa mudança foi implementada: embora algumas instituições dispusessem de rede de apoio, treinamento sistemático e

\

suporte técnico (WANG *et al.*, 2020), houve certa ambiguidade e desacordo sobre “o que” e “como” ensinar (ZHOU *et al.*, 2020), dúvidas relativas à carga de trabalho, infraestrutura precária, ambiente complexo em casa e, acima de tudo, a inexperiência dos professores com a educação a distância (ZHANG *et al.*, 2020).

Parte considerável dos problemas dos docentes com a utilização das ferramentas virtuais reside na pouca vivência que estes tiveram com os recursos tecnológicos. Nesse sentido, em virtude das circunstâncias emergenciais, grande parte do processo de aprendizagem dessas novas ferramentas de ensino se deu por meio um processo informal, com a prática em si, e, acima de tudo, a partir da troca de conhecimentos, caracterizando as bases de uma Comunidade de Prática (CoP).

Precusores da CoP, Lave e Wenger (1991) destacam que grande parte do processo de aprendizado e, não obstante, de formação do conhecimento, ocorre por meio da participação periférica legitimada (PPL), onde novos integrantes aprendem práticas de trabalho com os mais experientes. A partir daí, ocorre uma mudança de uma participação periférica para uma plena participação dentro de uma comunidade (MENDES; URBINA, 2015).

As CoPs dinamizam a aprendizagem e a inovação, propiciando uma maior eficiência nas rotinas de trabalho, ampliação na capacidade de resposta aos problemas internos e externos à instituição (CHU; KHOSLA, 2009), e um meio pelo qual as pessoas podem unir forças para aprender como podem enfrentar os desafios individuais e coletivos na rotina organizacional (WENGER; TRAYNER; LAAT, 2011), ao compartilharem e aprofundarem seus conhecimentos e experiências (HUSSEIN, 2017).

A partir dessa perspectiva, definiu-se como objetivo explorar as experiências de aprendizagem de docentes de ensino superior do campo de Públicas enquanto membros de uma comunidade de prática *online* no contexto do Ensino Remoto de Emergência. Com tal objetivo, almeja-se identificar elementos que podem fomentar e viabilizar mudanças para o ensino de Públicas, incorporando ferramentas do contexto digital para o ensino remoto ou EAD, a partir do olhar dos próprios docentes.

Pesquisas sobre o tema mostram-se essenciais e relevantes, tendo em vista que, na literatura acadêmica, o campo dos estudos que abordem o planejamento de ações de ensino para o contexto *online* ainda carece de desenvolvimento e requer maior análise (DAVIES; BENTROVATO, 2011).

2 METODOLOGIA

Considerando que o estudo buscou compreender, a partir das experiências e significados atribuídos pelos próprios professores das suas aprendizagens na comunidade de práticas, a perspectiva interpretativista e a pesquisa qualitativa básica se mostraram como as mais adequadas para responder à questão de pesquisa proposta (GEPHART, 2004).

Para a obtenção do material discursivo, optou-se por entrevistas qualitativas, que correspondem a um evento de intercâmbio dialógico, em profundidade, temático, baseado em

roteiro, semiestruturado e com flexibilidade (GODOI; MATTOS, 2006). Para a escolha dos entrevistados, delinear-se três critérios: possuir, no mínimo, 5 anos de docência no ensino superior; estar vinculado como docente de um curso de graduação na área de públicas; e ser membro de alguma comunidade virtual voltada à discussão de temas do ensino remoto de emergência.

A partir dessa delimitação, efetuou-se contato com alguns docentes, integrantes do quadro de uma Instituição de Ensino Superior pública na cidade de Recife - PE. Ao se encontrar o primeiro membro que satisfizesse as condições propostas, optou-se pelo método *snowball*, solicitando-se a indicação de novos participantes para o estudo. Todos os entrevistados, portanto, fazem parte da mesma unidade de análise, um grupo de comunicação constituído a partir do aplicativo *WhatsApp*.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise categorial, que, segundo Bardin (2011), consiste no desmembramento do texto em categoriais agrupadas analogicamente. A interpretação dos dados foi realizada através da análise de conteúdo.

3 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A partir dos relatos dos docentes, pôde-se verificar que as CoP desempenham um papel crucial na aprendizagem informal dos professores de Gestão Pública, especialmente quando se trata de adaptar as aulas para o contexto remoto ou de ensino a distância (EAD), que apresenta características únicas. A transição para o ensino remoto ou EAD requer dos professores de Gestão Pública a superação de obstáculos, como a necessidade de adaptar conteúdos e atividades para formatos *online*, a garantia da interação e participação ativa dos alunos, além do desenvolvimento de novas competências tecnológicas.

A CoP analisada permitiu que os docentes compartilhassem os desafios enfrentados, explorando soluções coletivas. Através do diálogo e da colaboração entre os membros da comunidade, os professores identificaram estratégias eficazes para superar as dificuldades no ensino por meios digitais, aproveitando as oportunidades oferecidas pela tecnologia, como a criação de ambientes virtuais de aprendizagem interativos, a utilização de recursos multimídia, a flexibilidade para os alunos e a possibilidade de ampliação do acesso à educação, permitindo que pessoas de diferentes localidades e realidades participem das aulas.

Os professores podem utilizar as CoP como um espaço para compartilhar experiências de sucesso no ensino *online*, como a utilização de recursos digitais inovadores, a personalização do ensino e a promoção de atividades colaborativas. Por fim, os demais achados do estudo representam excertos das falas dos docentes, com suas impressões e

estratégias para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ensino *online*, contribuindo para uma melhoria contínua do ensino de Gestão Pública em novas plataformas e contextos.

REFERÊNCIAS

AYITTEY, F. K. *et al.* Economic impacts of Wuhan 2019-nCov on China and the world. **J Med Virol**, v. 92, p. 473-475, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

CHU, M. T.; KHOSLA, R. (2009). Index evaluations and business strategies on communities of practice. **Expert Systems with Applications**, v. 36, n. 2, p. 1549-1558, 2009.

DAVIES, L.; BENTROVATO, D. **Understanding Education's Role in Fragility; Synthesis of Four Situational Analyses of Education and Fragility: Afghanistan, Bosnia and Herzegovina, Cambodia, Liberia**. Paris: International Institute for Educational Planning/UNESCO, 2011.

GEPHART, R. From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal. **Academy of Management Journal**, v. 47, n. 4, p. 454-461, 2004.

GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. C. L. de. Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 301-323.

HODGES, C., *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. **EducauseReview**. 2020 Disponível em: <<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>>. Acesso em 30 mar 2023.

HUSSEIN, J. W. (2017). The role of Community of Practice (CoP) to ensure teacher development and sense of professionalism: the implication for university teachers. **Bahir Dar Journal of Education**, v. 17, n. 2, p. 1-7, 2017.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MENDES, L.; URBINA, L. M. S. (2015) Análise sobre a Produção Acadêmica Brasileira em Comunidades de Prática. **Rev. adm. contemp. [online].**, v. 19, n. 3, p. 305-327, 2015.

WANG, C. *et al.* Risk Management of COVID-19 by Universities in China. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 13, n. 3, p. 1-6, 2020.

WENGER, E.; TRAYNER, B.; LAAT, M. **Rapport 18 – Promoting and assessing value creation in communities and networks: a conceptual framework.** Netherlands: Ruud de Moor Centrum, 2011.

ZHANG, W. *et al.* Suspending Classes Without Stopping Learning: China's Education Emergency Management Policy in the COVID-19 Outbreak. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 13, n. 3, p. 1-6, 2020.

ZHOU, L. *et al.* "School's Out, but class's on", The largest online education in the world today: taking China's practical exploration during the COVID-19 epidemic prevention and control as an example. **Best Evid Chin Edu**, v. 4, n. 2, p. 501-519, 2020.